



Resumo



Atividade gripal esporádica*

Vigilância laboratorial

- Na semana 41/2022 foi detetado 1 caso de gripe do subtipo A(H3) nas redes sentinelas.
- A Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), na semana 41/2022, detetou 73 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 64 do tipo A e 9 do tipo B. Em 10 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 8 o subtipo A(H1).
- Até ao momento, foi detetado 1 caso de co-infecção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Gravidade

- Foi reportado um caso de gripe pelas 19 Unidades de Cuidados Intensivos que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus *Influenza A(H3N2)*.
- Não foi reportado qualquer caso de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação.

Vírus Sincial Respiratório (VSR)

- Foram reportados 3 casos de infeção por VSR pelos 3 Hospitais que enviaram informação.

Impacto

- Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para a época do ano.

Monitorização da temperatura ambiente

- Na semana 41/2022, de 10 a 16 de outubro, o valor médio da temperatura mínima do ar (13,19 °C) foi 2,00 °C superior aos valores normais (1971-2000).

Situação internacional

- Na semana 40/2021, a atividade gripal manteve-se em níveis inter-epidémicos na região europeia.

* Classificada de acordo com os dados da vigilância laboratorial. Os resultados da vigilância clínica serão publicados quando a população semanal média for superior a 35.000 pessoas.

1 Vigilância laboratorial

Diagnóstico do vírus da gripe e outros vírus respiratórios

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA/OBSTETRÍCIA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, na época 2022/2023, foram analisados 26 casos de IRA/SG e detetados 2 casos de gripe do subtipo A(H3). Foi detetado 1 caso de co-infecção pelo vírus da gripe e outros vírus respiratórios. Na semana 41/2022, não foi detetado qualquer caso positivo para SARS-CoV-2.

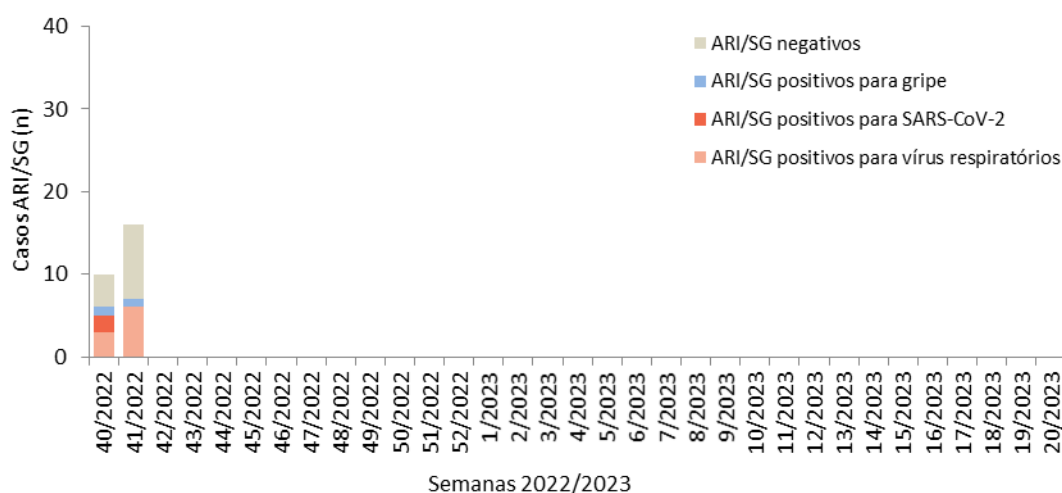


Figura 1. Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) e positivos para vírus da gripe e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023. Casos IRA/SG positivos para SARS-CoV-2 detetados no Laboratório Nacional de Referência para o vírus da Gripe e outros vírus respiratórios e nos laboratórios parceiros das Áreas de Atendimento Dedicadas aos Doentes Respiratórios (ADR).

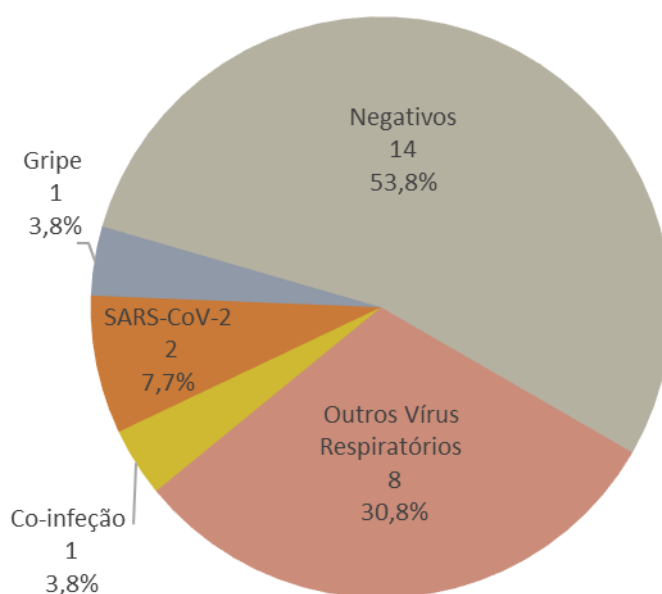


Figura 2. Número e percentagem de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) positivos para vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023.

Desde o início da época de vigilância (semana 40/2022), foram detetados outros vírus respiratórios em 26 casos de IRA/SG. Os vírus detetados foram: 8 rinovírus (hRV) e 1 vírus respiratório sincicial (RSV).

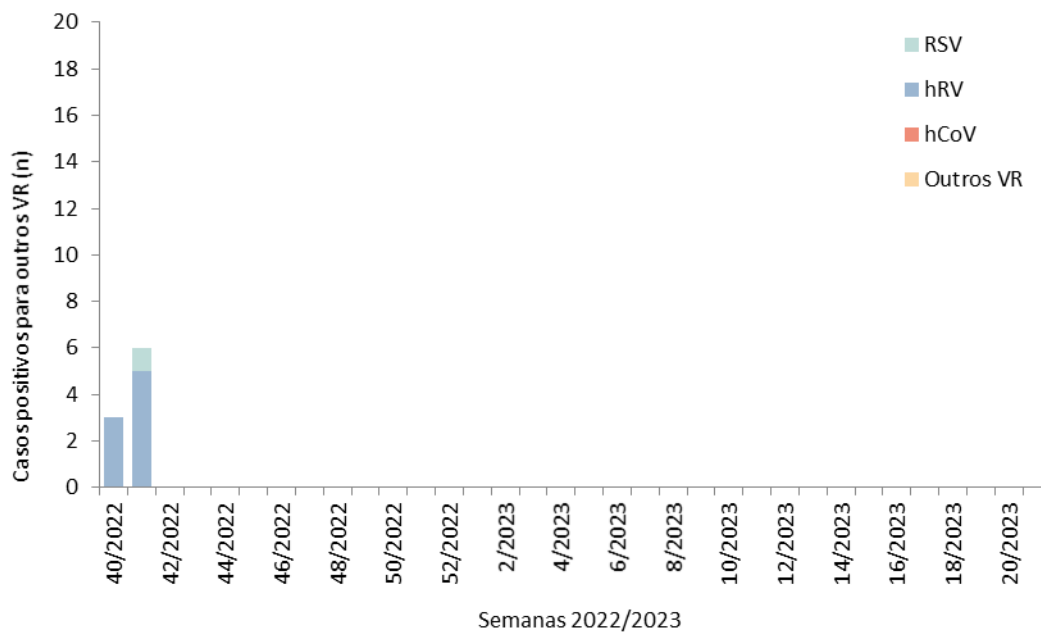


Figura 3. Distribuição semanal de casos positivos para outros vírus respiratórios (VR) detetados na época 2022/2023. hCoV, Coronavírus Humano; hRV, Rinovírus Humanos; RSV, vírus respiratório sincicial.

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Na época 2022/2023, com início na semana 40 de 2022, os laboratórios da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais) notificaram 2.147 casos de infeção respiratória e foram identificados 142 casos de gripe. Na semana 41/2022, foram identificados 73 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 64 do tipo A e 9 do tipo B. Em 10 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 8 o subtipo A(H1).

Na semana 41/2022, foram identificados outros agentes respiratórios em 268 casos.

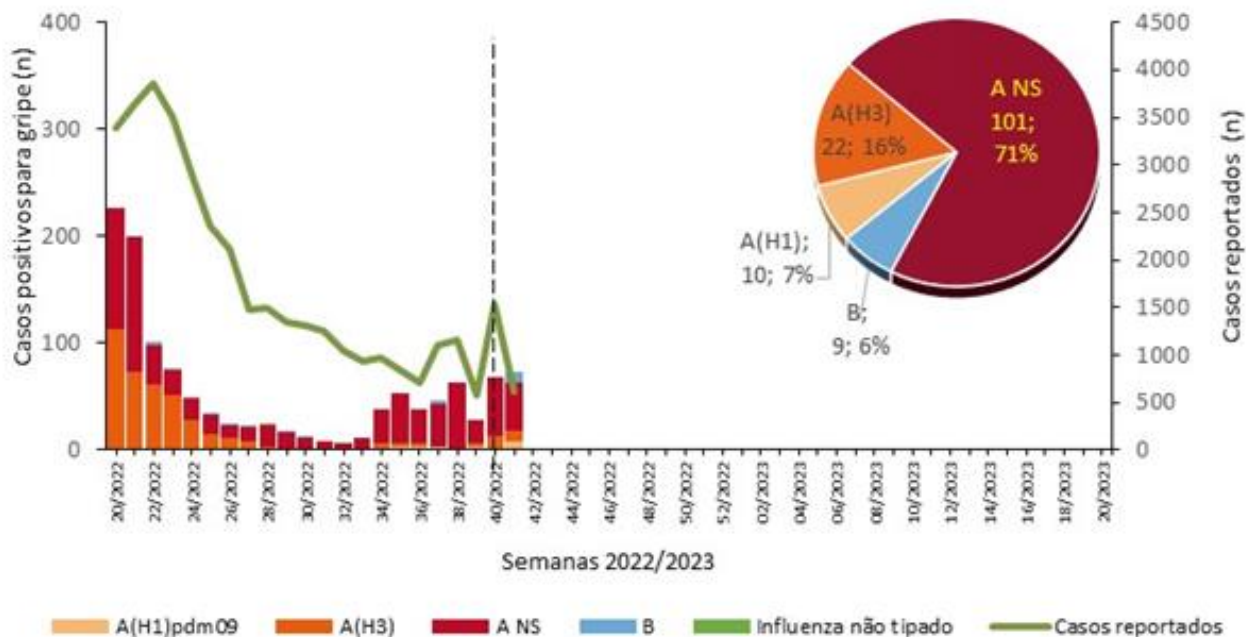


Figura 4. Distribuição semanal de casos positivos para o vírus da gripe detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

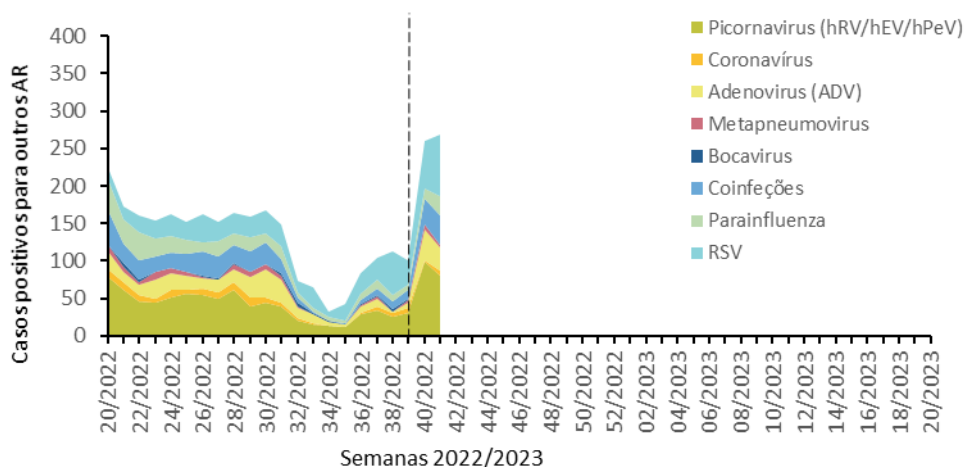


Figura 5. Distribuição semanal de casos positivos para outros agentes respiratórios (AR) detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

2 Gravidade

Internamentos por gripe em Unidades de Cuidados Intensivos

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Na semana 41/2022, foi reportado um caso de gripe pelas 19 UCI que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus *Influenza A(H3N2)*. A doente tinha 61 anos, apresentava doença crónica e estava vacinada contra a gripe sazonal.

Desde o início da época, foram reportados 2 casos de gripe pelas UCI que colaboram na vigilância, ambos por vírus *Influenza A(H3N2)*. Verificou-se que 1 doente tinha entre 15-64 anos e 1 tinha 65 e mais anos. Foi reportado que 2 doentes tinham doença crónica subjacente, com recomendação para vacinação contra a gripe sazonal¹, e 1 estava vacinado.

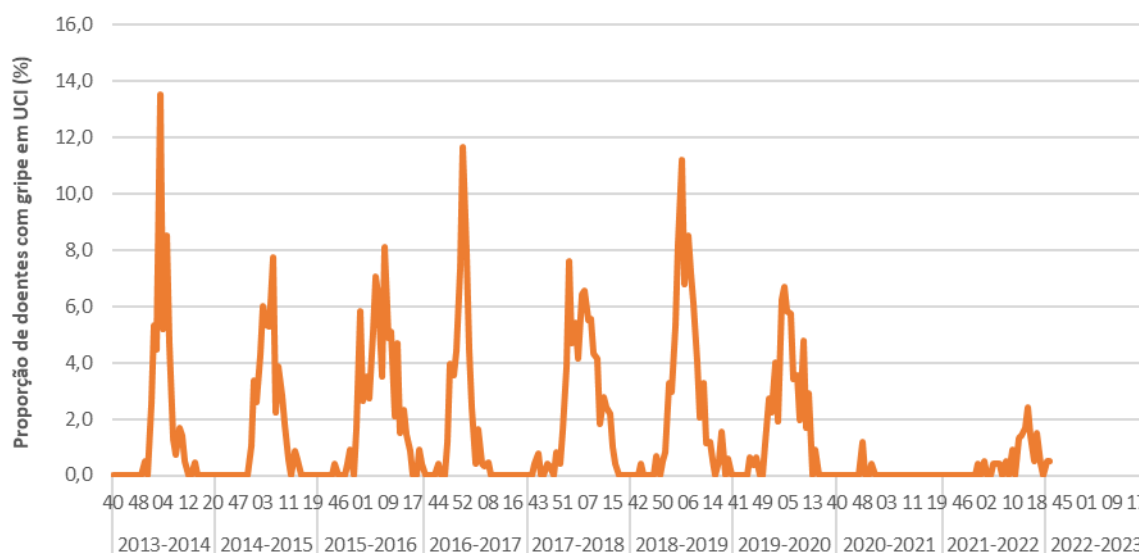


Figura 6. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos. Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos.

Quadro 1. Número de casos de gripe, número de admissões em UCI por todas as causas, proporção de casos de gripe em UCI (%), número de Hospitais e de UCI que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões UCI	Proporção casos gripe UCI	Número Hospitais	Número UCI
40	1	217	0,5	18	23
41	1	210	0,5	16	19
Total	2	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos. n.a.—não aplicável

¹ Norma 007/2022 de 02/09/2022 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2022-2023 (<https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0072022-de-02092022-pdf.aspx>)

Internamentos por gripe em Enfermaria

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM ENFERMARIA

Na semana 41/2022, não foi reportado qualquer caso de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação.

Quadro 2. Número de casos de gripe, número de admissões em Enfermarias por todas as causas, proporção de casos de gripe em Enfermarias (%), número de Hospitais e Enfermarias que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões Enfermaria	Proporção casos gripe Enfermaria	Número Hospitais	Número Enfermarias
40	0	34	0,0	3	3
41	0	49	0,0	3	3
Total	0	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Enfermarias.
n.a.—não aplicável.

Internamentos por vírus sincicial respiratório em menores de 2 anos de idade

REDE PARA A VIGILÂNCIA DA INFEÇÃO PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM PORTUGAL (VIGIRSV)

Na semana 40/2022, foram reportadas 3 infeções por vírus sincicial respiratório (RSV) pelos 3 hospitais que enviaram informação. Estes dados são provisórios e serão atualizados nas próximas semanas, pelo que devem ser interpretados com cautela e tendo em conta a tendência das semanas anteriores.

Desde a semana 40/2021, foram reportados 256 casos de internamento por RSV. Cerca de 43 % dos casos tinham menos de três meses de idade, 16 % ocorreram em bebés pré-termo e 14% tinham baixo peso ao nascer. Relativamente a critérios de gravidade, 11 % foram internados em Unidades de Cuidados Intensivos ou necessitaram de ventilação (não invasiva/convencional).

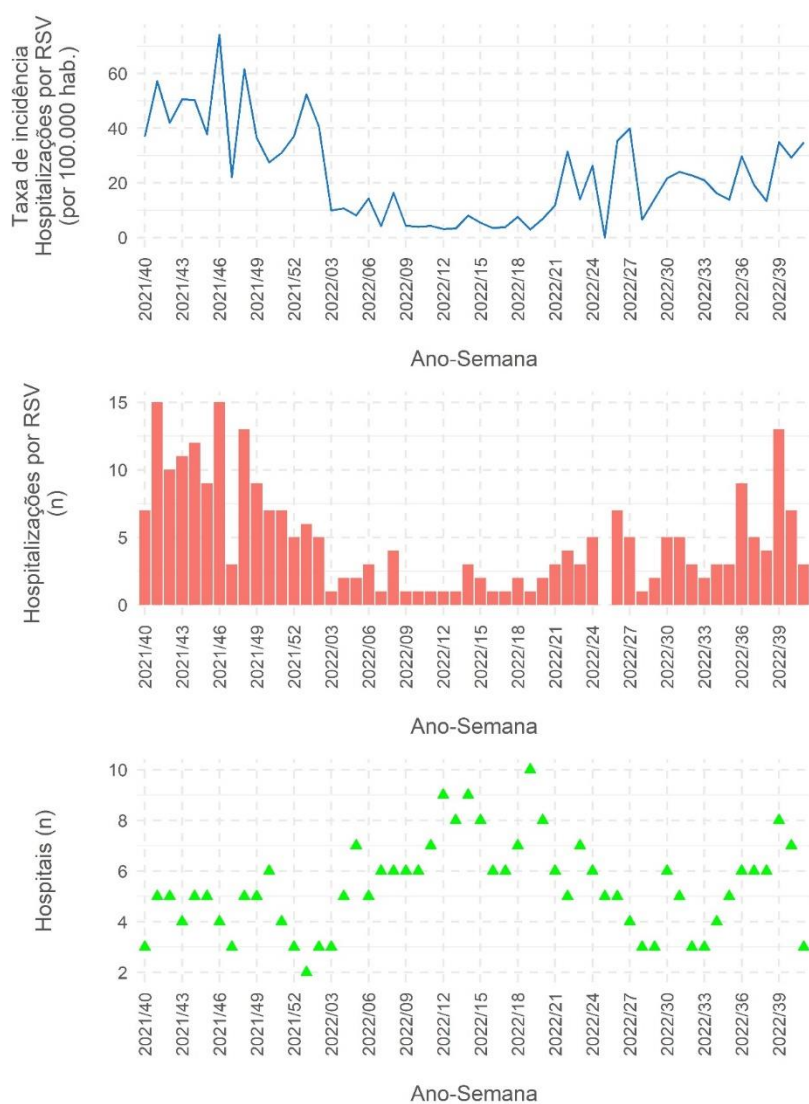


Figura 7. Taxa de incidência semanal de hospitalizações por VSR (por 100.000 habitantes), número semanal de hospitalizações por VSR e número de hospitais que reportaram casos em casa semana, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

Quadro 3. Número de internamentos por vírus sincicial respiratório (RSV), número de internamentos por infeção respiratória aguda (IRA), proporção de internamentos IRA por RSV (%), número de hospitais notificadores que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos RSV	Número internamentos IRA	Proporção de internamentos IRA por RSV (%)*	Número hospitais notificadores
40	7	14	50	7
41	3	5	60	3
Total	10	19	52,6	n.a.

Fonte: VigiRSV. n.a.—não aplicável; nd. — não disponível

(*) proporção calculada somente a partir dos casos que fizeram colheita de material biológico

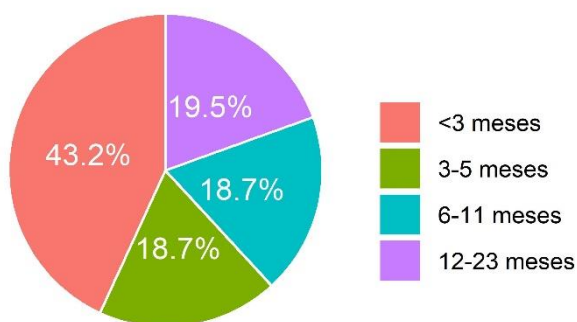


Figura 8. Distribuição do número acumulado de internamentos por RSV, por grupo etário, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

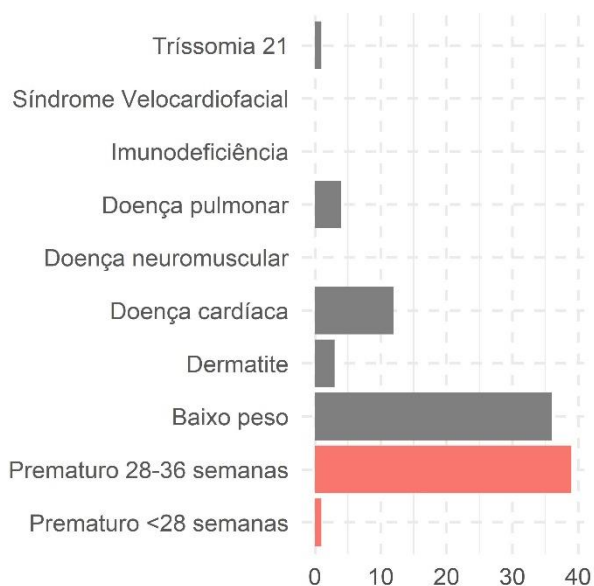


Figura 9. Número acumulado de crianças internadas com RSV, com gestação pré-termo, baixo peso ao nascer e doença crónica associada, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

3 Impacto

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE ÓBITO | SISTEMA DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA DE MORTALIDADE EM TEMPO REAL |

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para a época do ano.

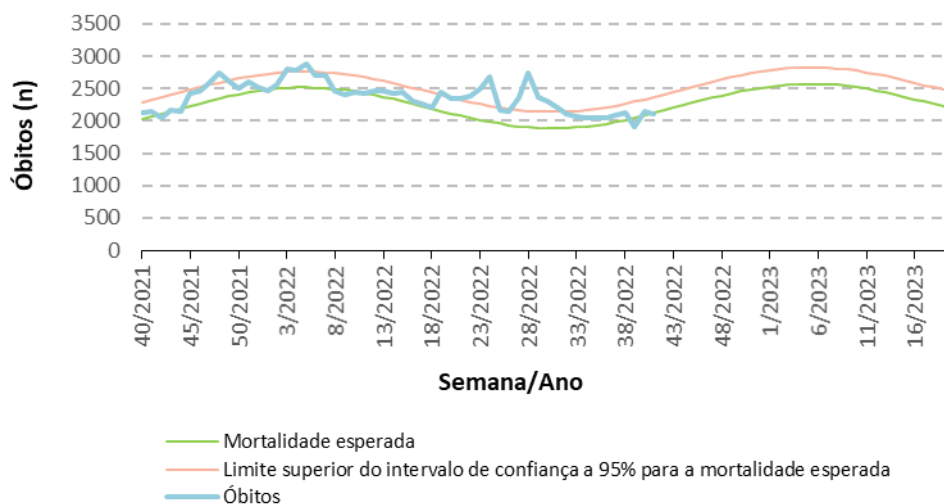


Figura 10. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, desde a semana 40 de 2021. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrônica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

4 Monitorização da temperatura ambiente, gripe, COVID-19 e mortalidade

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE | DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em Portugal continental, no mês de setembro de 2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (16,10 °C) foi 0,78 °C superior ao normal (1971-2000).

Na semana 41/2022, de 10 a 16 de outubro, o valor médio da temperatura mínima do ar (13,19 °C) foi 2,00 °C superior aos valores normais (1971-2000).

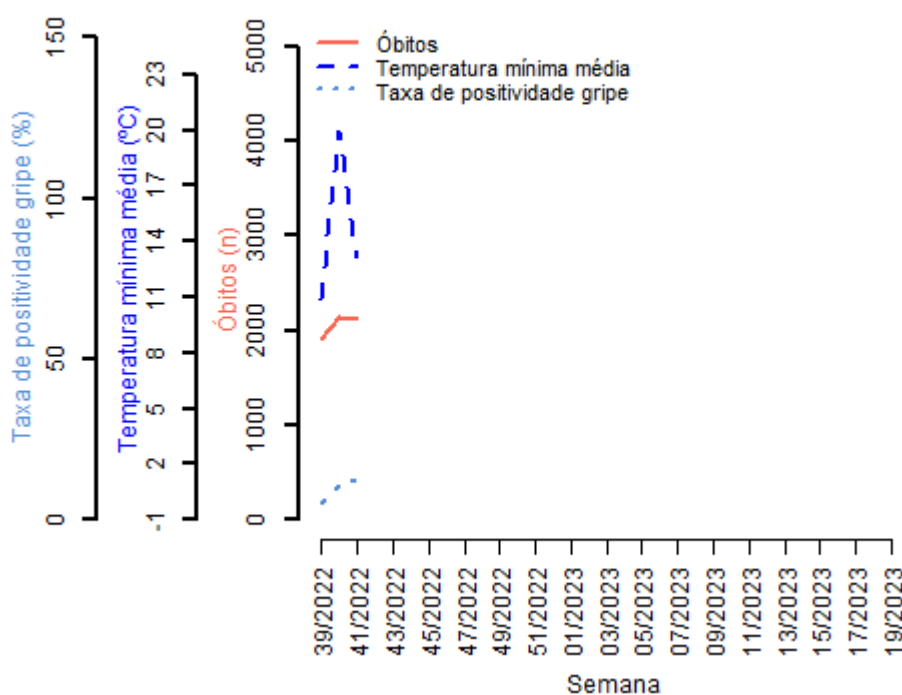


Figura 11. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), positividade para Gripe (%) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

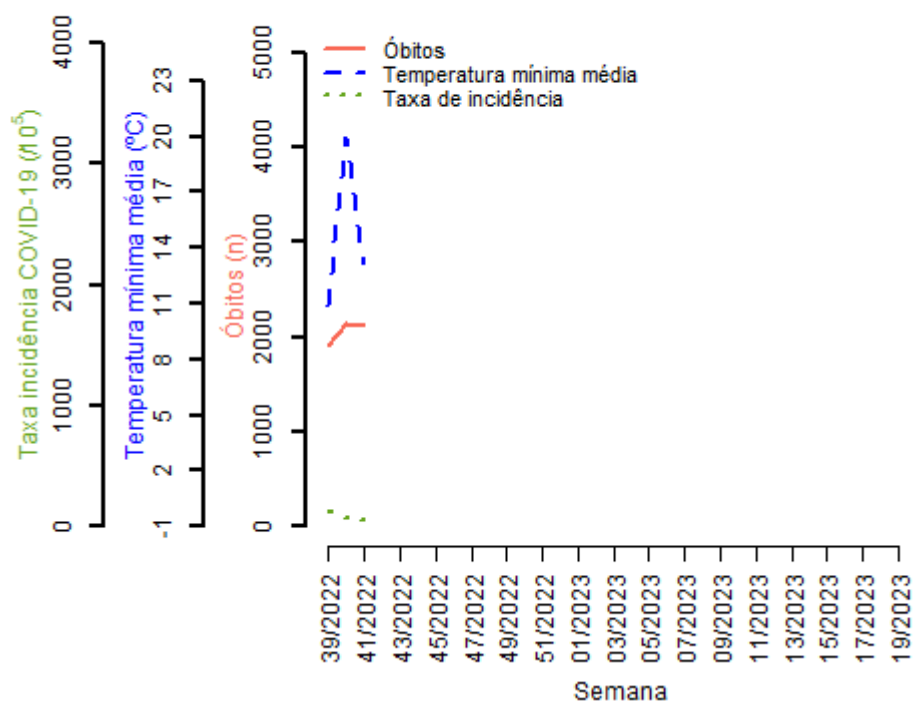


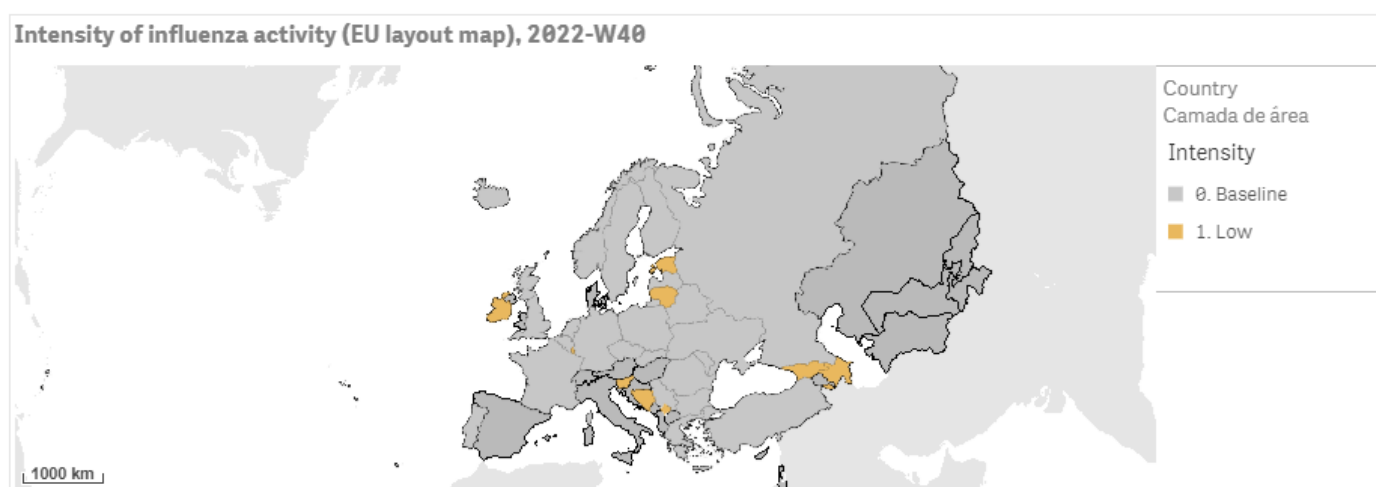
Figura 12. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal de COVID-19 por 10⁵ habitantes (por data de início de sintomas) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Relatório Nowcasting Instituto Nacional de Saúde, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

5 Situação internacional: Europa

CENTRO EUROPEU DE PREVENÇÃO E CONTROLO DAS DOENÇAS E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Na semana 40/2021, a atividade gripal manteve-se em níveis inter-epidémicos na região europeia. Entre 33 países, 17 reportaram ausência de atividade gripal, 14 reportaram atividade gripal esporádica, 1 reportou surtos locais (Malta) e 1 reportou atividade regional (UK).

Nos sistemas de vigilância de base hospitalar foram confirmados laboratorialmente, em unidades de cuidados intensivos (UCI), 10 casos de gripe do tipo A e 2 do tipo B.



© World Health Organization 2022
© European Centre for Disease Prevention and Control 2022
Reproduction is authorised, provided the source is acknowledged

The designation employed and the presentation of this material do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the Secretariat of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers and boundaries.

* The administrative boundaries include spatial feature for Kosovo, this designation being without prejudice to position on status, and is in line with United Nations Security Council Resolution 1244 (1999) and the International Court of Justice Opinion on the Kosovo Declaration of Independence.
Administrative boundaries: © EuroGeographics, © UN-FAO.

Figura 13. Intensidade da atividade gripal na Europa, semana 40/2022. Fonte: Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e Organização Mundial de Saúde. Informações disponíveis em: <http://flunewseurope.org/>.

6 Links úteis

Notas metodológicas

https://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2022/10/MetodologiaBVG_22-23.pdf